

RELATÓRIO PARCIAL DA CPA 2017

Avaliação Docente e Coordenações



C.P.A. - Comissão de Avaliação Institucional

DENISA MARIA BORÇATO
Presidente e Coordenadora da CPA

ANA CAROLINA MAGALHAES NUNES
Representante dos Docentes

CLAUDIA SÁ DE MOURA
Representante dos Docentes

CATIANE DE CASSIA PUPULIN
Representante dos Coordenadores

CLEUZA LUCAS DOS SANTOS
Representante do segmento técnico- administrativo

APARECIDO BUENO DE CAMARGO
Representante dos Discentes

ANTONIO CARLOS MAGANGIARDO JUNIOR
Representante da Sociedade Civil Organizada, indicado pela OAB/Maringá.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO	9
3. METODOLOGIA.....	9
3.1 Objeto de Estudo	9
3.2 Universo	9
3.3 Coleta de Dados.....	10
3.4 Análise e Tratamento dos Dados	10
4. RESULTADOS	11
4.1 Participação	11
5. PERFIL DOS ALUNOS SMG	12
5.1 Caracterização dos Alunos e Auto-Avaliação Discente	12
6. PERFIL DO PROFESSOR.....	21
7. DESEMPENHO PEDAGÓGICO-DIDÁTICO DOS PROFESSORES	24
7.1 Análise do Grupo 1 – Abordagem do conteúdo	25
7.2 Análise do Grupo II – Ação pedagógico-didática.	26
7.3 Análise do Grupo V – Critérios de Avaliação.....	28
7.4 Análise Grupo VI – Construção da Postura Ética.	29
8. AUTO-AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO, RENDIMENTO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ABORDADOS.....	30
9. AVALIAÇÃO DO COORDENADO.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 01 – Faixa etária na matrícula – 2017/1.....	13
Tabela 02 – Alunos Faculdade SMG por sexo – 2017/1.....	13
Tabela 03 - Renda Mensal do Aluno em Salários Mínimos	14
Tabela 04 - Ensino fundamental e médio.....	14
Tabela 05 — Motivo Principal que o levou a buscar o Curso Superior	15
Tabela 06 — Quanto as Expectativas Profissionais quando se	15
Tabela -07 — Considerando as razões que o(a) levaram à universidade, a expectativa de realizar seus objetivos.....	16
Tabela 08 – Distribuição por tipo de bolsa – 2017/1.....	16
Tabela 09 – Distribuição por tipo de ingresso no semestre de 2017/1.	17
Tabela 10 – Distribuição Total de Alunos por Curso no semestre de 2017/1.	18
Tabela 11 – Professores por sexo 2017/1.....	22
Tabela 12 - Idade dos professores SMG 2017/1	22
Tabela 13– Titulação máxima – 2017/1	22
Tabela 14 - Avaliação da Atuação do Professor quanto a atuação no que se refere à dinâmica das aulas ministradas.....	24
Tabela 15 – Avaliação da Atuação do Professor quanto ao Conhecimento na Área que atua	25
Tabela 16 - – Avaliação do desempenho e interesse dos professores na orientação a estágios supervisionados, projeto integrador e/ou monografia de conclusão de curso	26
Tabela 17 - Atividades de Iniciação à Pesquisa/Ensino e Extensão	27
Tabela 18 - Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso.....	27
Tabela 19 - Nível de Satisfação dos alunos no período. (Geral).....	31
Tabela 20 - Nível de Satisfação dos alunos em relação ao seu preparado para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas (Geral).....	32
Tabela 21 - Participação do Discente em Atividades de Pesquisa e/ou Extensão	33
Tabela 22 - Motivação para a Participação das Atividades Acadêmicas.....	33
Tabela 23 - Dificuldades encontradas para participação de outras Atividades Acadêmicas.....	34
Tabela 24 - Elaboração do Projeto Pedagógico, revisão e melhorias para o Curso	36
Tabela 25- Desempenho do Coordenador ao Elabora o Plano de Trabalho do Semestre.....	37
Tabela 26 - Acompanhamento e Avaliação do Processo contínuo de Avaliação	37
Tabela 27 - Análise dos dados obtidos referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem.....	38
Tabela 28 - Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula	39
Tabela 29 - Coordenador (a) acompanha sistematicamente o desenvolvimento do Plano de Ação da SMG	40
Tabela 30 - O Coordenador(a) procura ser resiliente	40

Gráfico 01 - Alunos Faculdade SMG por sexo 2017/1	13
Gráfico 2 - Distribuição de Alunos por Curso.....	18
Gráfico 3 - Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso.....	28
Gráfico 4 - Nível de Satisfação dos alunos no período. (Geral)	31
Gráfico 5- Nível de Satisfação dos alunos em relação ao seu preparado para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas (Geral).....	32

INTRODUÇÃO

A avaliação serve para proporcionar uma base racional, objetiva, qualitativa e quantitativa para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição. O propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva foi realizada a pesquisa de Avaliação Docente e Auto-Avaliação Discente, do 1º semestre de 2017, junto aos estudantes, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliatório possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no presente processo avaliativo, é composta das respostas aos questionários preenchidos pelos discentes, que se pressupõe instâncias parcialmente capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Com relação à validade e confiabilidade de um processo desta natureza, tendo como fonte os discentes, inúmeros pesquisadores concluíram que as avaliações feitas por estes mostram muita estabilidade e constância nas diversas categorias avaliadas. (Seldin P., 1984).

A análise do semestre 2017/1 se refere aos dados de avaliação pedagógico-didática dos professores, de modo a perceber os avanços efetuados pela Instituição e seu corpo docente, demonstrando a contribuição no processo de construção institucional da **Faculdade SMG**, favorecendo a reflexão sobre o desempenho dos professores, e alunos, permitindo a implementação de ações capazes de garantir as premissas pedagógicas e de gestão planejadas pela Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários, assim como nas avaliações anteriores, utilizou questionários fechados, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados, pois são colhidas diretamente na fonte primária;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado.

A **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** executa em um desses momentos de reflexão a Avaliação Institucional, com o objetivo de acompanhar as atividades de gestão e ensino, oferecendo subsídios para a tomada de decisão e redirecionamento das ações.

1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Faculdade Santa Maria da Glória - SMG

Código da IES: 1850

Localização: ROD PR-317 – km 1 (Saída para Campo Mourão), 298
CEP 87.065-005 – Maringá-Pr.

1.2.1 CARACTERÍSTICAS DA IES

Instituição Privada, Faculdade sem fins lucrativos, com sede em Maringá, Estado do Paraná, é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino e mantido pela **Associação Educacional São José**, instituída em 20/10/1988, com sede e foro na Maringá, Estado do Paraná e Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro de Títulos e Documentos, protocolado e microfilmado sob n 1.928, registrado sob n de ordem 1.861 do livro A-2, em 20 de outubro de 1988.

Seu perfil é o de uma Instituição Pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, da Saúde e Sociais Aplicada, já credenciada e, em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado e pela oferta de cursos de pós- graduação “*lato sensu*”.

A **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** desenvolve ainda, atividades de extensão e de investigação integradas ao ensino.

A **Faculdade SMG** surge no cenário da Educação Superior como uma instituição voltada para o ensino de História, Pedagogia, Ciências da Computação, Tecnologia da Informação, Ciências Contábeis, Administração, Direito e Enfermagem, visando a suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado em gerência executiva, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

A Faculdade anteriormente denominada **Faculdade Alvorada de Tecnologia e Educação de Maringá**, teve a alteração de sua denominação aprovada por meio de Ato

Regulatório junto ao Ministério da Educação, a mudança da nomenclatura da IES conforme Portaria nº 10 de 13 de janeiro de 2017, publicada no diário oficial em 16 de janeiro de 2017 passando a ser denominada **Faculdade Santa Maria da Glória – SMG.**, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de autorização do MEC.

O Corpo Docente das **Faculdade SMG** é formado por professores criteriosamente selecionados, levando-se em conta sua trajetória profissional e acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos oferecidos.

No primeiro semestre letivo de 2017, a Faculdade SMG conta com **78 professores**, sendo **5 doutores**, **50 mestres**, **23 especialistas**. A Faculdade SMG contam ainda com um quantitativo de **45 funcionários técnico-administrativos**, com o objetivo de fornecer o suporte necessário aos Docentes e Discentes.

Os Campus da Faculdade SMG tem uma área de: Campus Anchieta 5.150m², Campus Regina Mundi 2.800 m² de área utilizada e Campus Catuaí 10.174,29 m² com espaços destinados às atividades acadêmicas, administrativas e cultura e lazer, além de um amplo estacionamento gratuito, com mais de 200 vagas.

Concebido de forma modular, para atender, progressivamente, às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão, o complexo acadêmico atual tem uma área construída de 16.000 m², distribuídos em três Campus, com os espaços destinados às salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios específicos dos cursos, biblioteca e salas administrativas.

Para o atendimento a alunos, professores e colaboradores, as áreas de convivência contam com os serviços de lanchonetes e fotocopiadoras.

As salas de aula são dimensionadas para acolher 50 alunos, com área individual de 1,60 m² por aluno, equipadas com carteiras do tipo universitário, com assento acolchoado, quadro branco para uso de canetas e quadro verde para giz. Todas as salas são climatizadas com aparelhos de ar condicionado individuais.

A infra-estrutura tecnológica está assim dimensionada: a Faculdade SMG fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer um dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios, na sala dos professores, na biblioteca e na área administrativa. Encontra-se, também, disponível aos usuários, nas dependências dos campus universitários a rede sem fio (Wireless).

A Faculdade SMG adota como princípio filosófico a formação de valores democráticos e de cidadania, aliada à produção de saberes. Essa concepção pressupõe uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de cidadãos que sejam capazes de responder aos desafios postos por nosso tempo, em condições não só de atuar nas comunidades locais, mas também de compreender o contexto sociocultural regional, nacional e mundial.

Nesse sentido, a Faculdade SMG disponibiliza, mantém e atualiza, permanentemente, sua infra-estrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas dos novos tempos, ciente da importância de contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná, da Região Sul e do Brasil.

2.OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Coletar dados, analisá-los e elaborar diagnóstico acerca dos aspectos avaliados nos segmentos estudados, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição.

3. METODOLOGIA

3.1 Objeto de Estudo

Foi avaliado o Ensino sob o aspecto Qualidade, analisando o Desempenho dos Professores, Coordenadores e a auto - avaliação dos alunos.

Mantendo sempre o foco na qualidade do ensino realizado pela Faculdade SMG, a Avaliação Institucional, associada aos processos de adequação, readequação e atualização do corpo docente, vem fortalecendo e promovendo o crescimento da instituição com base na análise dos dados obtidos nas pesquisas, junto ao corpo docente e discente. Promovendo assim uma reflexão e, portanto uma discussão sobre novos caminhos a tomar.

3.2 Universo

Para esse estudo, o Universo foi dividido em populações, composta por alunos de um mesmo professor, Turmas e Curso, e professores de um mesmo Curso. O processo avaliativo,

em questão, é censitário em sua concepção. Todos os alunos da SMG poderiam participar, porém foi considerada a participação amostral para a análise estatística.

3.3 Coleta de Dados

Os dados foram coletados por meio de instrumentos na forma de questionários Fechados, desenvolvidos no aplicativo *Google Forms*, cujos dados objetivou-se

- Avaliação do Ensino pelo Discente
- Auto-Avaliação do Discente

Avaliou-se também as características dos alunos, por meio da auto-avaliação e do perfil discente.

O questionário foi construído pela CPA e Coordenadores da Faculdade SMG à partir de sugestões dos docentes.

Com base no banco de dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica da Faculdade SMG, foram empregadas quatro tabelas:

- lista de alunos por curso e turma matriculada;
- e-mails dos alunos distribuídos por curso e turma matriculada;
- lista de professores, turmas, cursos e disciplina ministradas;
- lista de cursos e quantidade de turmas por semestres;

Os questionários foram encaminhados aos e-mails pessoais dos alunos, de acordo com os e-mails cadastrados pelos técnicos no ato de suas matrículas e rematrículas no semestre. Para isso foi criada pela C.P.A. uma conta de e-mail no Google (**cpasmg@gmail.com**), para este fim, visando maior credibilidade dos dados e garantindo a perpetuação das informações coletadas.

3.4 Análise e Tratamento dos Dados

Para a descrição do perfil dos alunos, foram utilizados os dados obtidos no banco de dados das **Faculdades SMG**, empregando basicamente as tabelas:

- alunos matriculados por série, sexo e data de nascimento;

- alunos matriculados, no semestre, por tipo de ingresso;
- realidade dos alunos quanto ao compromisso assumido junto aos estudos e à faculdade;
- realidade dos alunos quanto à manutenção dos estudos.
- Situação socioeconômica do aluno e da família;

As tabelas e gráficos foram trabalhados no programa Excel. E a Tabulação dos dados por turmas e cursos foi utilizada a Média Ponderada Móvel para obtenção do Resultado Geral da IES.

A Avaliação individual de cada Curso foi encaminhada para os Coordenadores, visto que a C.P.A. entende ser de responsabilidade destes o estabelecimento de ações pedagógicas e acompanhamento do desempenho de cada professor, de acordo com as características de cada área de formação.

4. RESULTADOS

4.1 Participação

Da amostra, coletada entre os dias 03 à 17 de Julho de 2017, foram analisados **835 questionários** que corresponderam a 85,65 % dos 977 alunos ativos no 1º semestre de 2017. Os questionários foram respondidos eletronicamente, acessados pelos alunos através das suas contas de e-mails e os formulários criados pelo *Google Forms* (uma ferramenta de comunicação entre discente e C.P.A, criada para este fim), os quais foram disponibilizados os laboratórios da Instituição, durante o período de aula, proporcionando a comodidade do aluno responder.

O discente também poderia acessar de qualquer ambiente, a partir do momento que acessasse o questionário disponibilizado pela C.P.A.

Esta modificação provocou uma diminuição no número de alunos respondentes, ao contrário da anterior devido à Logística utilizada pela CPA. Na edição anterior da Avaliação houve maior mobilização por parte dos coordenadores e corpo docente, o que não ocorreu nesta edição.

Ficando evidente que a sensibilização por parte dos Coordenadores de Cursos, Docentes e Técnicos Administrativos, é fundamental, não somente a participação dos membros da

C.P.A, para que se obtenha um maior número de respondentes. Ressaltando que o aluno precisa sentir-se parte do todo e responsável pelas melhorias a serem conquistadas com a sua participação nas avaliações da C.P.A. E sentir assim o desejo de participar de forma responsável e consciente e não em utilizar-se de um instrumento importantíssimo como o questionário, em interesse individualista e não coletivo.

5. PERFIL DOS ALUNOS SMG

Os dados para a análise do perfil dos **977 alunos**, matriculados no primeiro semestre de 2017 das Faculdades SMG, foram fornecidos pela **Secretaria Acadêmica da SMG**, obtidos no banco de dados da faculdade e no banco, gerado pelos questionários respondidos pelos alunos.

O perfil está conforme as características sociais, formas de ingresso e possibilidade de utilização de bolsa. Não estão sendo consideradas matrículas feitas após a geração do banco de dados, bem como as evasões no decorrer do semestre.

5.1 Caracterização dos Alunos e Auto-Avaliação Discente

Além das questões referentes ao desempenho pedagógico-didático dos professores, no questionário de avaliação existe uma segunda parte de questões referentes à participação e rendimento dos alunos, nos estudos e atividades propostas pelos professores, e as impressões dos mesmos relativos à satisfação quanto ao curso e período.

Verificou-se, nos questionários respondidos que a maioria dos alunos de **2017/1 – 100%** - se encontra na faixa etária **inferior a 30 anos**, 100% recebem bolsa de estudo de instituições diversas e que em 2017/1, 55% do total de alunos entrevistados são de estudantes do sexo feminino, mantendo a predominância de estudantes do sexo feminino, conforme pode ser observado nas tabelas e gráficos a seguir.

A faixa etária dos alunos, respondentes na amostra, relativas à Questão 3 do Questionário é apresentada na tabela 01, com a concentração de alunos em idade inferior a 30 anos (100%), mantendo um perfil jovem.

Tabela 01 – Faixa etária na matrícula – 2017/1

Idade	Quantidade	%
17 A 21	292	35,00
22 A 25	459	55,00
26 a 30	84	10,00
Mais de 30 anos	0	0,00
TOTAL	835	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

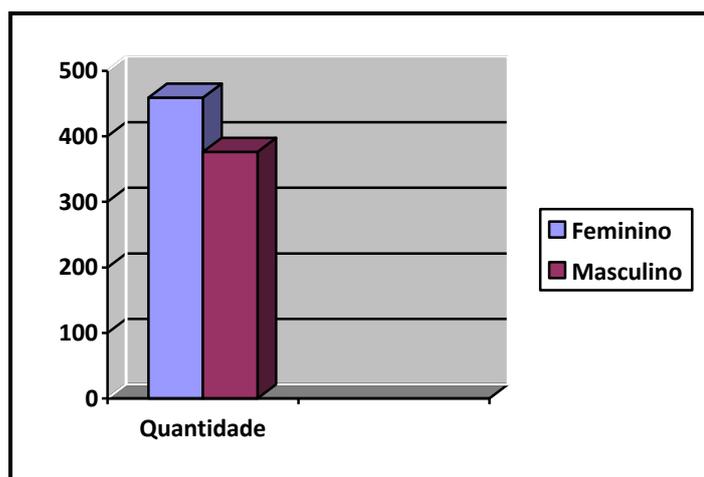
A tabela 2 e o gráfico 1 demonstram a distribuição dos alunos da Faculdade SMG, participantes da amostra por sexo, conforme Questão 1 do Questionário, onde se verifica que a maioria dos alunos respondentes é do sexo feminino, representando 55%, e 45% do sexo masculino.

Tabela 02 – Alunos Faculdade SMG por sexo – 2017/1

SEXO	2017/1	
	Quantidade	%
Feminino	459	55,00
Masculino	376	45,00
TOTAL	835	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1.

Gráfico 1: Alunos Faculdade SMG por Sexo – 2017/1



Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

A Tabela 3 demonstra a Renda Mensal dos alunos respondentes, conforme Questão 2, embasada em salários mínimos, observa-se que 93% dos alunos respondentes recebem

mensalmente menos que 2 Salários Mínimos nacional. Enquanto 7% recebem entre 3 e 5 salários mínimos vigentes:

Tabela 3 – Renda Mensal do Aluno em Salários Mínimos

RENDA MENSAL	No. Alunos	%
Até 2 Salários	777	93,00
de 3 a 5 Salários	58	7,00
de 6 a 10 Salários	-	-
Acima de 10 Salários	-	-
TOTAL	835	100

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

Quanto ao ensino fundamental e médio, respondidos na Questão 4, a maioria dos alunos cursou em escolas públicas (94%), enquanto 4% dos respondentes informaram que cursaram a maior parte do ensino fundamental e médio em escolas públicas., 1% informou que a maior parte do ensino fundamental e médio estudaram em escolas particulares e somente 1% informou que estudou “**Uma parte significativa em cada uma delas**”.

Tabela 4 – Ensino fundamental e médio

TIPO	No. Alunos	%
Escola Pública	785	94,00
Maior Parte Escola Pública	33	4,00
Escola Particular	0	0,00
Maior parte em Escola Particular	8	1,00
Uma parte significativa em cada uma delas	8	1,00
TOTAL	835	100

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

Quanto aos motivos que levaram os alunos (respondentes) a buscar pelo curso superior, conforme Questão 7, a pesquisa demonstra que **50%** responderam que buscaram pela “**Inserção no mercado de trabalho**”, **35%** responderam que buscaram pela “**Identificação com a área do conhecimento escolhida, e busca de aperfeiçoamento**” enquanto **5%** dos respondentes escolheram a alternativa “**Aquisição de conhecimentos e novas experiências ao longo do período de graduação**” e **10%** elegeram a alternativa “**Possibilidade de ascensão no atual emprego**” como resposta.

Tabela 5 – Motivo Principal que o levou a buscar o Curso Superior

MOTIVOS	No. Alunos	%
Inserção no mercado de trabalho;	418	50,00
Possibilidade de ascensão no atual emprego;	84	10,00
Identificação com a área do conhecimento escolhida, e busca de aperfeiçoamento;	292	35,00
Aquisição de conhecimentos e novas experiências ao longo do período de graduação;	42	5,00
Outros Motivos.	0	0,00
TOTAL	835	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

A Tabela 6 – demonstra as Expectativas Profissionais dos alunos, conforme a Questão 8 do questionário aplicado, após a conclusão do curso, **75%** dos respondentes elegeram a alternativa **“Conseguir um bom emprego na área de sua formação”**, já **25%** escolheram a alternativa **“Ingressar em cursos de pós-graduação com vistas a melhorar sua qualificação para atender às exigências do mercado”**.

Tabela 6 – Quanto as Expectativas Profissionais quando se formar

EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS	No. Alunos	%
Conseguir um bom emprego na área de sua formação;	626	75,00
Ingressar em cursos de pós-graduação com vistas a melhorar sua qualificação para atender às exigências do mercado;	209	25,00
Buscar uma colocação profissional e inserção no mercado de trabalho, independente da área de formação;	0	0,00
Não tem expectativas quanto a obtenção de emprego e inserção no mercado de trabalho;	0	0,00
Outros	0	0,00
TOTAL	835	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

Quanto às razões que os respondentes optaram pela Faculdade SMG e as expectativas profissionais, conforme Questão 9 do questionário, **50%** dos respondentes elegeram a alternativa **“Razoável. Você já identifica restrições impostas pela capacitação acadêmica da SMG”**, demonstra que o respondente ainda acredita que o processo ensino-aprendizado depende única e exclusivamente do professor, enquanto **25%** dos respondentes optaram pela alternativa **“Alta. A proposta de capacitação da SMG deverá atender aos seus objetivos”** entendendo que a proposta pedagógica da SMG atenderá aos objetivos quanto a capacitação

na área de formação do aluno respondente, pois entenderam que no processo pedagógico, alunos e professores devem assumir seus papéis conscientemente, por outro lado 25% dos alunos respondentes elegeram a alternativa “**Baixa. A proposta da SMG não deverá atender aos seus objetivos**”.

Tabela 7 – Considerando as razões que o(a) levaram à universidade, a expectativa de realizar seus objetivos.

EXPECTATIVAS DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS	No. Alunos	%
Alta. A proposta de capacitação da SMG deverá atender aos seus objetivos;	209	25,00
Razoável. Você já identifica restrições impostas pela capacitação acadêmica da SMG;	418	50,00
Baixa. A proposta da SMG não deverá atender aos seus objetivos	209	25,00
Indiferente. Você reconhece que o esforço pessoal é mais importante que a instituição em que estuda;	0	0,00
Outras	0	0,00
TOTAL	835	100,00

Fonte: Dados da pesquisa 2017/1

Na tabela 08, observa-se a distribuição dos alunos matriculados por Tipo de Bolsa, correspondendo a 100% do total de alunos matriculados em 2017/1.

Tabela 08 – Distribuição por tipo de bolsa – 2017/1

Tipos de Bolsa	Quantidade	%
Bolsa SMG	363	37,15
FIES	87	8,90
PROUNI	523	53,53
Educa Mais Brasil	04	0,41
TOTAL	977	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

Os tipos de bolsas de estudos e o número destas bolsas demonstram que a maior concentração está nas bolsas oferecidas pelo PROUNI 523%, no total de 977 bolsas, que representam 53,53% do total das bolsas, seguida pelas bolsas oferecidas pela Faculdade SMG, que conta com um total de 363 bolsas, representando 37,15%.

Percebe-se que o número de bolsas do FIES em 2017/1, foi de 87 bolsistas, representando 8,9% das Bolsas e somente 04 Alunos usufruem da Bolsa do Programa “Educa mais Brasil” representando 0,41% do total de bolsas no período.

Na tabela 09, observa-se a distribuição dos alunos que ingressaram na instituição, no 1º semestre de 2017, não considerando os alunos veteranos da instituição. O maior percentual de tipo de ingresso, ainda se dá pelo vestibular (98%).

Tabela 09 – Distribuição por tipo de ingresso no semestre de 2017/1.

Curso	Quantidade	%
Administração	23	6,00
Ciências da Computação	25	7,00
Ciências Contábeis	39	10,00
Com. Social	27	7,00
Direito	125	33,00
Enfermagem	81	21,00
Pedagogia	34	9,00
História	23	6,00
Tecnologia da Informação	00	-
TOTAL	377	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

A Tabela 09 demonstra que a IES recebeu 377 novos alunos. O Curso de Direito obteve o maior índice com 33% dos alunos ingressantes, seguido pelo Curso de Enfermagem com 21% e Ciências Contábeis com 10% de ingressantes. O Curso de Pedagogia contou com 9%, Ciências da Computação e Comunicação Social 7% e História e Administração com 6% dos alunos ingressantes no 1º semestres.

Quanto à distribuição dos alunos por curso, observa-se a maior concentração de alunos em Direito (33%), seguido pelo Curso de Enfermagem (21%) e Ciências Contábeis (10,00%).

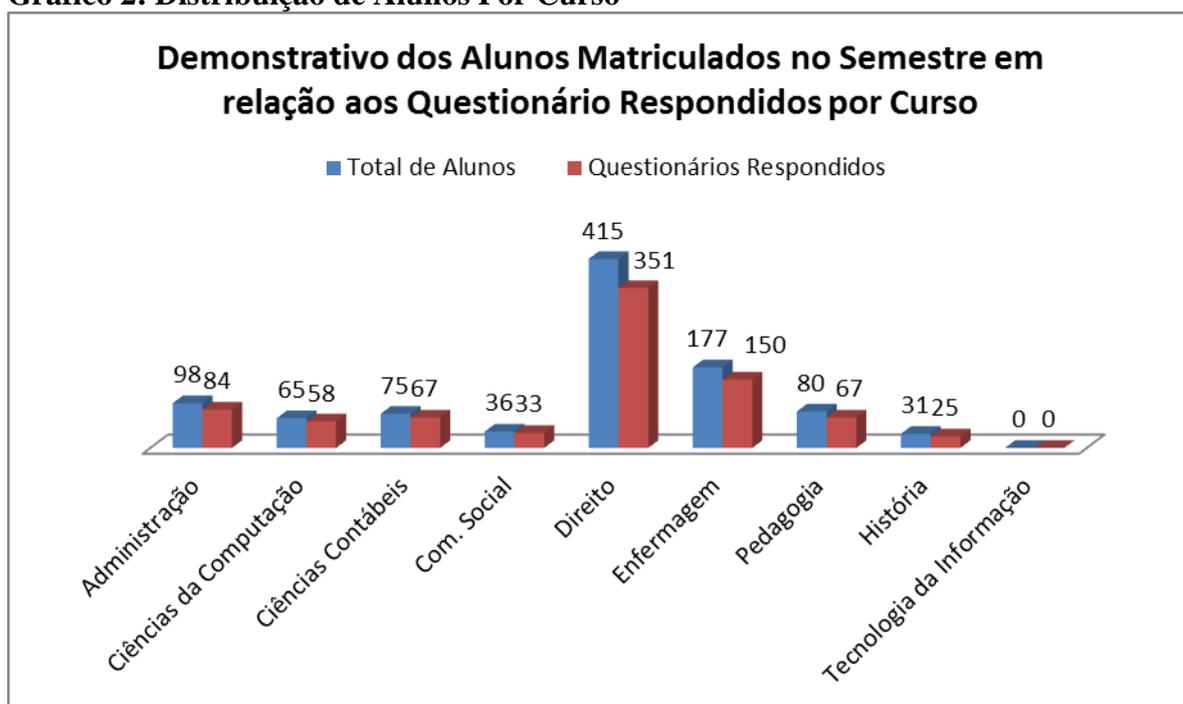
A grande procura pelos cursos de Direito e Enfermagem, neste vestibular, reflete um fenômeno que estaria ocorrendo em todo o mundo: a procura por profissionais nessas áreas. No vestibular do segundo semestre do ano passado, o curso de Direito já despontava como o primeiro mais procurado, enquanto Enfermagem perdendo o posto apenas para o curso de Direito.

A Tabela 10 – Apresenta o total de alunos matriculados no semestre em relação aos questionários respondidos na Avaliação Institucional 2017/1.

Tabela 10 – Distribuição Total de Alunos por Curso no semestre de 2017/1.

Cursos	Total de Alunos	Questionários Respondidos	%
Administração	98	84	85
Ciências da Computação	65	58	90
Ciências Contábeis	75	67	89
Com. Social	36	33	93
Direito	415	351	85
Enfermagem	177	150	85
Pedagogia	80	67	84
História	31	25	81
Tecnologia da Informação	0	0	0
Toral	977	835	

Gráfico 2: Distribuição de Alunos Por Curso



Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

A Tabela 10 e Gráfico 2, observa-se a distribuição dos totais de alunos matriculados no 1º semestre de 2017, por curso e a quantidade de questionários respondidos.

Tendo em vista a inauguração do Campus Catuaí (Nova Sede da SMG) a Direção após várias reuniões com Membros de Colegiados, Coordenadores de Cursos e Líderes de Turmas, optou por direcionar somente os alunos ingressantes nos 1º semestres de todos os cursos para anova unidade, em atendimento as reivindicações dos acadêmicos devido a localização do

novo campus e alteração do itinerário destes, em relação ao trabalho/residência/SMG o que poderia haver desistências e/ou transferências para outras IES.

Todo Planejamento relativo a mudança para o novo campus iniciou-se em 2016/1, quando do arrendamento do imóvel e início da construção das novas salas.

Ao final do semestre 2016/2 também foram efetivadas novas contratações de Coordenadores para os Cursos de Direito, Administração, Pedagogia, História, Comunicação Social, Ciências da Computação e Tecnologia da Informação cujo início dos trabalhos se deu em 2017/1 e para que houvesse tempo hábil para estes se familiarizassem com os Procedimentos, Projetos e Políticas Institucionais, bem como se integrassem aos cursos e conhecessem o corpo docente e Projeto Pedagógico dos cursos sob suas responsabilidades, os Membros da C.P.A. por prudência, elaborou o Planejamento dos Trabalhos de Avaliação dos Professores em 2016/2 para acontecer nas primeiras semanas de 2017/2, tendo em vista outro fator limitante, além do ingresso de novos coordenadores, a mudança do sistema acadêmico que afetaria e ferramentas utilizadas pela C.P.A. em relação a Base de Dados dos Professores por Turma e Cursos e dos Alunos Matriculados por Curso e Turmas.

Fatores como, adequação da nova sede, ingresso de novos coordenadores e professores a Avaliação dos Professores e Coordenadores foi realizada no final do semestre e todo o Planejamento, foi revisto e aprovado pelos membros da C.P.A e aplicada da Avaliação ocorreu entre os dias 03 e 17 de Julho de 2017, ao final do semestre o que provocou redução no número de participantes.

Ressalta-se que, as diretrizes que regem as avaliações institucionais, descrevem que os Coordenadores de Curso, devem possuir conscientização de que, são agentes multiplicadores da CPA/SMG junto à sua equipe de colegiado, docentes e discentes. Assim, o processo de sensibilização, junto aos coordenadores, proposto no Planejamento dos Trabalhos da C.P.A, foi realizado desde o início do semestre letivo, utilizando-se de momentos nas reuniões da CPA/SMG, de Reuniões Gerais de Coordenadores, tendo como foco sensibilizar o coordenador como agente multiplicador do SINAES.

A sensibilização e participação nos processos de auto-avaliação institucional é de responsabilidade de todos, sejam, membros da Diretoria, Técnicos Administrativos, Coordenadores, Membros de Colegiado e Corpo Docente e Discente, Comunicação e Marketing, no entanto pelos resultados dos questionários respondidos, ficou evidente que a sensibilização restringiu-se somente aos membros da C.P.A.

Prevendo tais limitações, primando por uma maior confiabilidade dos dados coletados, mesmo tendo sofrido redução na quantidade de respostas a amostragem refletiu questões muito relevantes que requerem atenção.

Dos 977 questionários encaminhados somente 5% retornaram com mensagem de erro nas contas de e-mail cadastradas no Portal Acadêmico da SMG, o que corresponde a aproximadamente 48 alunos que não receberam o questionário da C.P.A. Os questionários foram encaminhados aos e-mails pessoais dos alunos, de acordo com os e-mails cadastrados pelos técnicos no ato de suas matrículas e rematrículas no semestre. E mediante solicitação daqueles que não receberam, lhes foi encaminhado e retificada a conta de e-mail cadastrada no sistema acadêmico.

Por questões de Tempo e Custos a C.P.A. optou pela ferramenta gratuita do *Google Forms*, para atender as solicitações dos novos coordenadores, por ser um aplicativo gratuito somente foi possível o encaminhamento de 200 questionários/dia o que também retardou o encaminhamento dos questionários que iniciaram no dia 29/6 e finalizou-se em 01/07. Ressaltando que a sensibilização e cartazes das avaliações foram encaminhados tanto por e-mail às turmas e no e-mail pessoal de cada aluno, bem como foram disponibilizados Cartazes de Sensibilização nas áreas de circulação e atendimento (financeiro e protocolo).

6. PERFIL DO PROFESSOR

O perfil dos professores está fundamentado em dados do banco de dados da Faculdade SMG, semelhante às informações do perfil dos alunos. O tratamento dos dados coletados realizou-se empregando o programa Excel para a produção de tabelas e gráficos.

Verificou-se ao longo do processo de avaliação, que a visão dos docentes da SMG, com relação à avaliação institucional, já superou a visão da punição, reconhecendo no processo, se bem desenvolvido, possibilidades de mudança, além de se mostrarem dispostos a participarem do processo, acompanhando os discentes até aos laboratórios de Informática para que possam responder aos questionários on-line.

Pode-se supor que estes professores possuem esta visão com relação à avaliação porque já a estão incorporando em seu cotidiano, utilizando-a para refletir sobre seus resultados.

Pode-se afirmar através dos dados obtidos nos Relatórios de avaliação e nas vozes dos professores, uma consideração quanto aos seus resultados, apresentados pelos coordenadores de cursos e que após reflexão impulsionaram mudanças em seu modo de agir. No entanto, considera-se que esta prática reflexiva realizada de forma individualizada, defendida por Schon (1983), não seja suficiente para a produção de mudanças de maior alcance institucional, limitando-se às necessidades imediatas.

Notadamente, não é intenção dos diretores e coordenadores de curso, que os professores mantenham suas reflexões isoladas. Pelo contrário, apontam a necessidade de reflexões coletivas em conjunto com os demais professores e coordenadores de curso, conforme vem ocorrendo na semana de Planejamento Pedagógico Coletivo, na qual o professor é orientado a refletir sobre diversos temas e a emitir a opinião do grupo de estudo para todos, sem constrangimento e ou punições. Como coloca Contreras (2002) se a reflexão dos professores for deixada apenas para eles mesmos, provavelmente não conseguirá ampliar seus limites, ou seja:

[...] ir além da experiência e dos círculos viciosos nos quais se encontra atada. Sua reflexão não os levaria a analisar sua experiência como condicionada por fatores estruturais, ou sua mentalidade como dependente do contexto da própria cultura e socialização profissionais [...] É necessário transcender os limites de suas próprias categorias, colocar em questão as estruturas nas quais se inscrevem suas análises. Para isso, é necessário transcender os limites nos quais seu trabalho está inscrito[...] (p.156).

É nessa perspectiva que se insere a Avaliação Institucional da **Faculdade SMG**, levando os professores a se tornarem sujeitos reflexivos do processo educativo.

Com relação ao perfil do professor, na Tabela 11, verifica-se a distribuição do quantitativo de professores, por sexo, onde se observa que num total de 78 docentes, 48% é do sexo masculino e 53% do sexo feminino.

Tabela 11 – Professores por sexo 2017/1

Sexo	Quantidade	%
Feminino	41	53,00
Masculino	37	48,00
TOTAL	78	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1

Tabela 12 - Idade dos professores SMG 2017/1

Idade	Quantidade	%
De 25 a 35	37	47
de 36 a 45	31	40
acima de 45	10	13

Fonte: Dados da pesquisa 2017/1

Quanto à faixa etária dos professores SMG (Tabela 12), identifica-se que o maior número de docentes está na faixa de 25 anos até aos 45 anos, representando 87% do total.

Os professores na faixa etária de 36 a 45 anos representam o percentual de 40%.

E acima de 45 anos somente 13% dos professores.

Observa-se que de 25 a 45 anos existe um percentual de 47% de professores, o que caracteriza uma equipe de professores jovens.

Tabela 13– Titulação máxima – 2017/1

Titulação	Quantidade	%
Doutores	05	6,00
Mestres	50	64,00
Especialistas	23	29,00
TOTAL	78	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2017/1.

No que se refere à titulação dos professores verifica-se na Tabela 13 o índice de **70% dos Docentes são mestres ou doutores**, sendo que **29% são Especialistas**. Esses

índices devem ser rigorosamente observados para a manutenção das exigências do MEC.
Trata-se de uma equipe altamente qualificada e experiente.

7. DESEMPENHO PEDAGÓGICO-DIDÁTICO DOS PROFESSORES

Ao avaliar o desempenho pedagógico-didático dos professores há de se levar em conta que a Avaliação Institucional tem por função contribuir com os gestores no sentido de apresentar, através de seus instrumentos, dados importantes para as decisões que se fizerem necessárias.

A Avaliação Institucional permite a interação dos sujeitos envolvidos nos processo ensino-aprendizagem-ensino, assegurando participação co-responsável na construção educacional, este instrumento avaliativo favorece a formação do Docente e Discente Reflexivo, pontos chaves da política educacional da SMG.

As Tabelas seguintes reúnem todas as respostas às questões de 12 a 14, referentes à avaliação do desempenho pedagógico-didático do professor e evidencia as respostas dos alunos com ocorrências, as quais são somadas, considerando as ações dos professores, agrupando assim as opiniões mais favoráveis.

Tabela 14 – Avaliação da Atuação do Professor quanto a atuação no que se refere à dinâmica das aulas ministradas

Questão 13 - De um modo geral, como você avalia a atuação dos professores da SMG no que se refere à dinâmica das aulas ministradas?	Qde. Alunos	%
a) Excelente. Têm uma boa didática, utilizam os recursos adequadamente e estimulam a participação e reflexão dos alunos;	543	65
b) Boa. Têm desenvoltura didática, mas estimulam pouco a participação dos alunos na sala;	285	34
c) Regular. Possuem uma didática razoável e não estimulam a participação dos alunos;	7	0,8
d) Ruim. Não usam os recursos disponíveis para estimular os alunos;	0	0,00
e) Prefiro não opinar	0	0,00
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

Na questão 13, Tabela 14, foram encontrados os maiores índices, igual ou superiores a 80% e apontam para o compromisso assumido pelos professores junto ao aluno, unindo a teoria à prática, deixando claros os critérios de avaliação e a necessidade da postura ética na formação do profissional.

Vale ressaltar que a avaliação do corpo docente não precisa ser vista pelos educadores como um “paredão da morte”, na qual o coordenador de cada curso chama um a um e aponta as dificuldades e erros cometidos durante o ano letivo.

A avaliação de desempenho dos profissionais da educação deve ser encarada como um termômetro que indica os pontos em que o professor está bom e no qual tem de melhorar, representando uma oportunidade de melhora e não uma ameaça, por isso deve ser constante, em todos os semestres.

Como a avaliação deve ser pensada de forma integrada, o aluno também faz parte do processo e jamais deve ser usado como única fonte de dados. Por isso que é essencial que o professor sensibilize o acadêmico, mostrando a importância da pesquisa, para que nenhum contratempo entre ele (o aluno) e o professor possa interferir nas respostas, uma vez que “O objetivo da auto-avaliação é fazer com que o estudante responda com mais maturidade a pesquisa sobre o educador” (DIAS, 2001).

7.1 Análise do Grupo 1 – Abordagem do conteúdo

Este grupo é importante pelo fato de apontar para a percepção do aluno quanto à produtividade, em sala de aula, do professor, com o despertar do conhecimento, compreendendo o papel do professor como o de mediador do processo de ensino / aprendizagem, conforme Tabela 15:

Tabela 15 – Avaliação da Atuação do Professor quanto ao Conhecimento na Área que atua

Questão 12 - Como você avalia a atuação dos professores do seu curso, quanto ao conhecimento na área em que atuam?	Qde. Alunos	%
a) Excelente. Apresentam domínio em todos os temas abordados;	292	35
b) Boa. Embora apresentem lacunas em alguns temas específicos;	501	60
c) Regular. Dominam parcialmente os temas abordados e necessitam atualizar-se em alguns conteúdos exigidos;	35	4
d) Ruim. Não dominam os conteúdos estabelecidos na ementa das disciplinas;	0	0
e) Prefiro não Opinar	7	1
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

O índice acima de 80%, demonstra que o corpo docente da SMG ao atender as dificuldades de compreensão do acadêmico, promove um sentido de autonomia, iniciativa e

criatividade, ao mesmo tempo em que incentiva o questionamento, o pensamento crítico, o diálogo e a colaboração entre seus pares.

Tabela 16 – Avaliação do desempenho e interesse dos professores na orientação a estágios supervisionados, projeto integrador e/ou monografia de conclusão de curso

Questão 14 -Avalie o desempenho e o interesse dos professores na orientação a estágios supervisionados, projeto integrador e/ou monografia de conclusão de curso:	Qde. Alunos	%
a) Estão sempre presentes e disponíveis para sanar as dúvidas;	334	40
b) Estão sempre presentes, mas o número de alunos e tempo disponível impede o atendimento adequado;	334	40
c) Estão sempre presentes, mas nem sempre disponíveis para ouvir e sanar as dúvidas dos alunos;	84	10
d) Estão muito pouco presentes e são por tanto, pouco disponíveis;	84	10
e) Não possuo opinião formada	-	0
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

Ao estimular o interesse do aluno pela disciplina, relacionando o conteúdo com exemplos e possíveis aplicações práticas e /ou profissionais, o papel de mediação do professor consiste em guiar cuidadosamente os alunos ao longo do processo, valorizar o conhecimento prévio dos alunos, monitorar as discussões e relacionar com exemplos práticos contextualizados com o futuro exercício profissional, o índice de 90% apresentado na Tabela 16, evidencia que o corpo docente esta no caminho certo, se mantendo presente e incentivando os discentes da Faculdade SMG.

7.2 Análise do Grupo II – Ação pedagógico-didática.

O grupo II compara as ações didático-pedagógicas dos docentes. Ressalta-se a prática, por parte do docente, ao abordar o conteúdo da disciplina dentro do contexto da sociedade atual. A ênfase numa formação generalista e a ampliação das possibilidades de experiência prática durante o curso superior são avaliadas como alternativas para atender a exigência de um perfil multiprofissional e proporcionar a maturidade pessoal e a identidade profissionais necessárias para agir em situação de imprevisibilidade, e na realidade a que estão sujeitas as organizações atuais.

Tabela 17 - Atividades de Iniciação à Pesquisa/Ensino e Extensão

Questão 23 - As atividades de iniciação à pesquisa da SMG são integradas ao ensino e à extensão?(Projeto Integrador/Encontros de Iniciação Científica)	Qde. Alunos	%
SIM	710	85
PARCIALMETE	118	14
NÃO	0	0
Não Tenho Conhecimento	7	1
TOTAL	835	100,00

A Iniciação à Pesquisa e Extensão estão inseridas no contexto pedagógico de todos os cursos da Faculdade SMG, devidamente estruturado com Normas e inseridos no PPC-Projeto Pedagógico de Cada Curso. Demonstrado na Tabela 17, ressalta que 85% dos discentes da SMG tem consciência de que as atividades de iniciação à pesquisa são integradas ao ensino e à extensão, por meio do Projeto Integrador, Encontros de Iniciação Científica e Projetos de Extensão.

Tabela 18 e o Gráfico 3, demonstram a **Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso**, qual avalia como o mais importante para a formação:

Tabela 18 – Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso

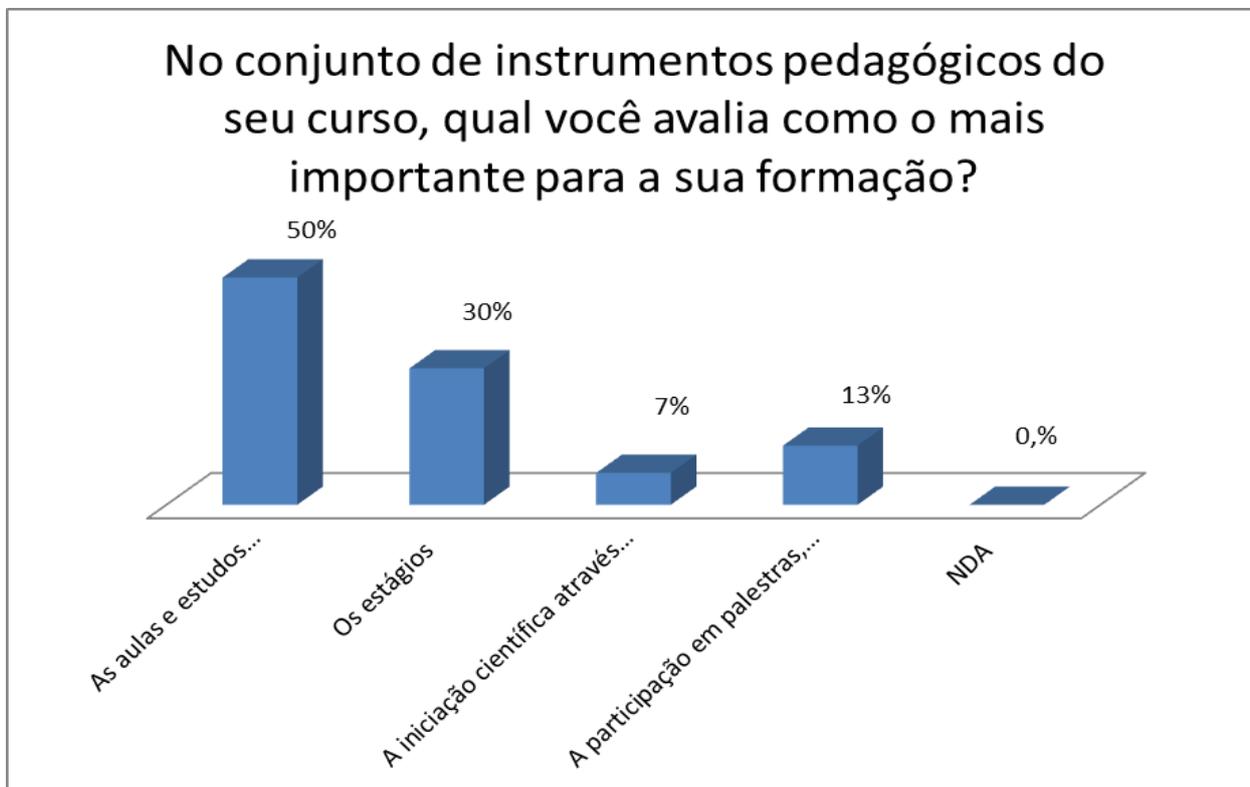
Questão 11 - No conjunto de instrumentos pedagógicos do seu curso, qual você avalia como o mais importante para a sua formação?	Qde. Alunos	%
As aulas e estudos complementares propostos;	418	50,00
Os estágios	251	30,00
A iniciação científica através da participação em projetos de pesquisa;	58	7,00
A participação em palestras, seminários e outros eventos acadêmicos;	109	13,00
NDA	-	0,00
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da pesquisa 2017/1

Observa-se que 50% dos respondentes, optaram pela alternativa em que “As aulas e estudos complementares propostos” são mais importantes, e 30% dos respondentes tem consciência de que os estágios são instrumentos importantes para sua formação. Já 7% optaram que “A iniciação científica através da participação em projetos de pesquisa” é

importante, 7% afirmaram que “A participação em palestras, seminários e outros eventos acadêmicos”.

Gráfico 3 – Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso



Fonte: Dados da pesquisa 2017/1

As atividades complementares têm como objetivo flexibilizar o currículo e possibilitar que o aluno seja sujeito de sua própria formação profissional.

7.3 Análise do Grupo V – Critérios de Avaliação.

Vale ressaltar que em 2007/1, 80% afirmaram que os professores os avaliam com base no conteúdo das aulas e apresentam as questões de forma clara e evidenciam para o aluno os critérios de avaliação formal e processual. Segundo Hoffmann (2000), avaliar nesse novo paradigma é dinamizar oportunidades de ação - reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno em seu processo de aprendizado, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas.

7.4 Análise Grupo VI – Construção da Postura Ética.

A Avaliação dos professores em relação à Construção da Postura Ética do indivíduo demonstra de forma geral que o corpo docente da Faculdade SMG, possui a missão de aguçar a construção da postura Ética em seus alunos.

Para Paulo Freire, o advento da nova sociedade da informação agudiza os processos de exclusão social, principalmente, daqueles setores com menos recursos formativos e que nesse contexto a educação possui um papel importante na busca de conhecimentos e soluções de problemas.

Nesse sentido, a ética é antes de tudo uma postura coerente, honesta consigo mesmo e com o outro no sentido da libertação do homem, ressaltando que a libertação não é somente a libertação individual, mas coletiva. Desse modo, é imprescindível que na prática educativa, o professor assuma uma postura política, entendendo que o ser político em Paulo Freire é não ser neutro, diferentemente do sectário, que possui interesses individualistas e não busca a concretização do *Ser Mais*.

8. AUTO-AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO, RENDIMENTO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ABORDADOS.

O conhecimento e a compreensão das opiniões dos alunos com relação a sua própria auto-avaliação são insumos fundamentais para que os dirigentes possam tomar decisões embasadas para a melhoria dos cursos. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação idealizou uma pesquisa de opinião junto a todos os alunos, a ser preenchida no mesmo período da avaliação do desempenho docente.

A capacidade do aluno, em informar de maneira confiável, o seu nível de aprendizagem, sua disposição para trocar idéias com os colegas e com os professores, a capacidade de aplicar os conhecimentos ensinados nas disciplinas a outras situações e contextos, dentre outras indagações, apresenta uma evidência que comprova a capacidade do aluno de se auto avaliar.

As perguntas do questionário surgiram de discussões qualitativas entre os membros da CPA, coordenadores de curso e corpo docente.

O maior esforço dos docentes é obter o interesse dos alunos no aprendizado efetivo. Com este objetivo é que se desenvolvem as metodologias e práticas de ensino-aprendizagem-ensino, que são delineadas com o intuito, não só de transmitir, mas de despertar, no aluno, o anseio pelos conteúdos que serão ministrados.

Os índices da tabela, abaixo, demonstram que os alunos não só participam do desenvolvimento destes conteúdos, buscam a aplicabilidade dos mesmos e assim obtém o aprendizado real, como também sabem fazer sua auto avaliação.

A Tabela 19, e o Gráfico 4, expressam os dados relativos à satisfação do aluno respondente com os Cursos matriculado no período. Observa-se assim que 77% dos alunos disseram: “**Sim. O curso escolhido foi exatamente o que eu desejava**” e 14% disseram “**Sim. Mas preferiria estar matriculado em uma outra universidade**” .

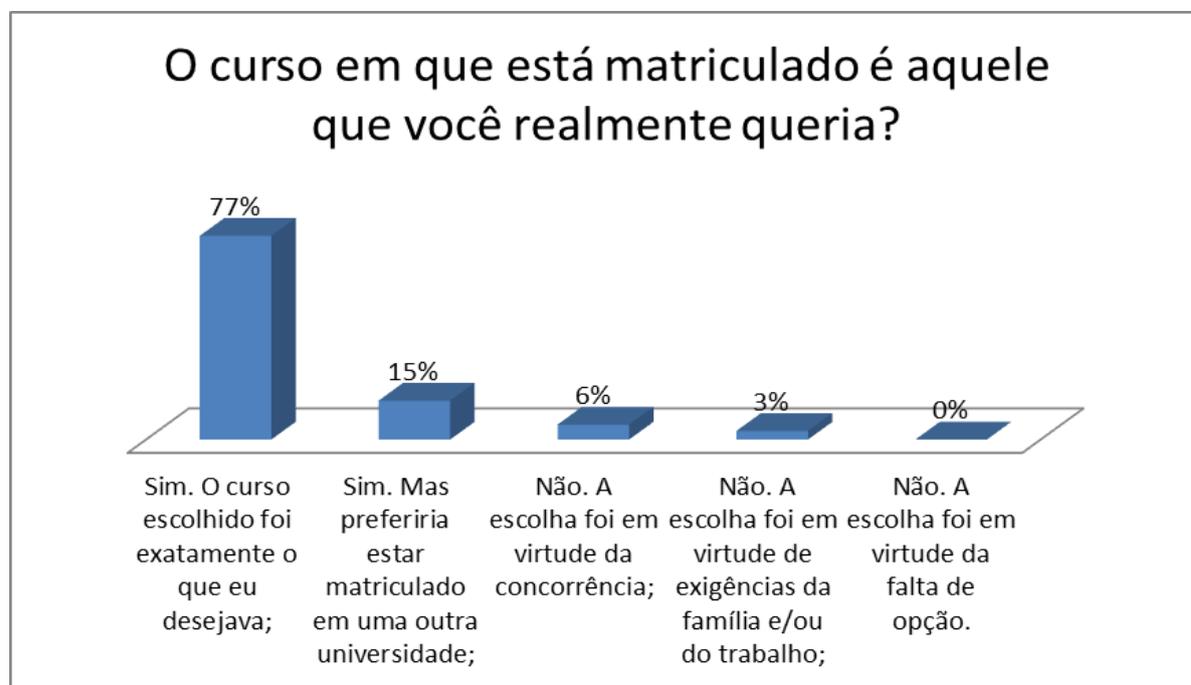
Mesmo com vários tipos de Bolsas Parciais, possibilidades de adesão ao PROUNI e ao FIES, alguns alunos não possuem descontos, seja por comodismo ou não conseguir preencher os critérios para os benefícios. Ficando evidente nas entrevistas informais que 14% preferia ingressar em Universidade Pública pelo fato da gratuidade.

Tabela 19 - Nível de Satisfação dos alunos no período. (Geral)

Questão 6 - O curso em que está matriculado é aquele que você realmente queria?	Qde. Alunos	%
Sim. O curso escolhido foi exatamente o que eu desejava;	643	77
Sim. Mas preferiria estar matriculado em uma outra universidade;	117	15
Não. A escolha foi em virtude da concorrência;	50	6
Não. A escolha foi em virtude de exigências da família e/ou do trabalho;	25	3
Não. A escolha foi em virtude da falta de opção.	0	0
TOTAL	835	100%

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

Gráfico 4 - Nível de Satisfação dos alunos no período. (Geral)



Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

Percebe-se que nesse semestre ocorreu um aumento na satisfação dos alunos respondentes com os cursos em que estão matriculados no período.

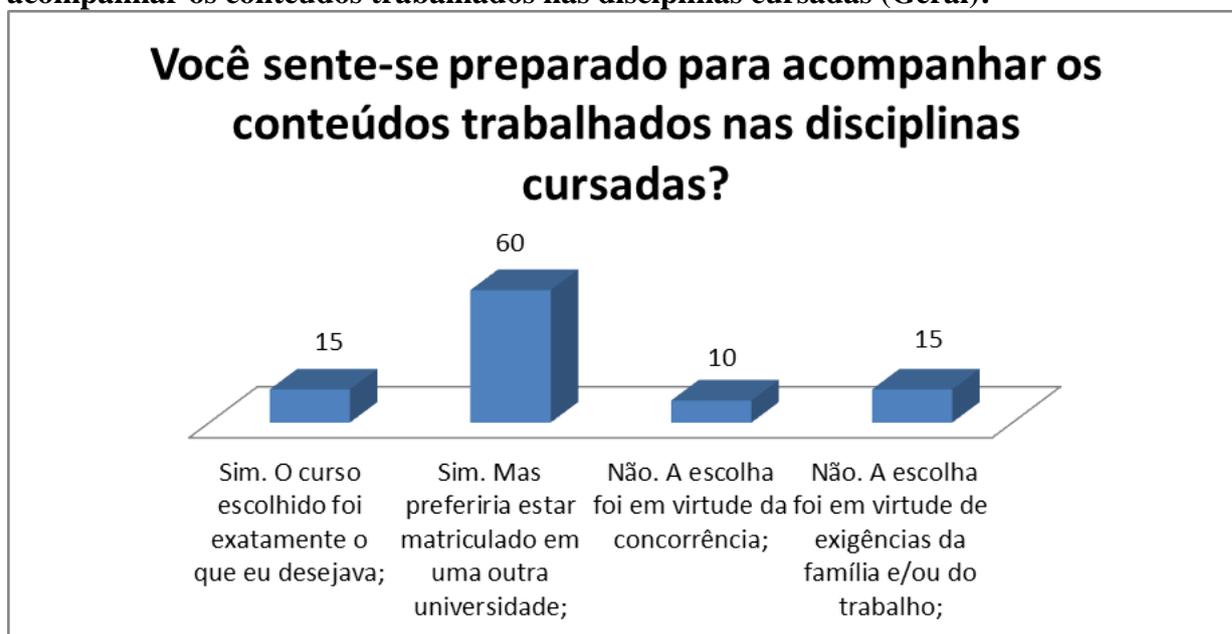
No gráfico 5 e a Tabela 20, retratam quanto à satisfação dos alunos em relação ao seu desempenho para acompanhar os conteúdos das disciplinas cursadas, percebe-se que 60% dos alunos estão “**Sim, mas com muito esforço pessoal;**” e 15% ou “**Sim, pois a formação obtida no ensino médio foi suficiente**”, no entanto 10% optaram pela alternativa “**Não, pois a formação obtida no ensino médio foi muito precária**” e 15% elegeram a alternativa “**Não, pois trabalho e não tenho tempo de estudar o suficiente para acompanhar os conteúdos trabalhados**”

Tabela 20 - Nível de Satisfação dos alunos em relação ao seu preparado para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas (Geral):

Questão 10 - Você sente-se preparado para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas?	Qde. Alunos	%
Sim, pois a formação obtida no ensino médio foi suficiente	125	15,00
Sim, mas com muito esforço pessoal;	501	60,00
Não, pois a formação obtida no ensino médio foi muito precária;	84	10,00
Não, pois trabalho e não tenho tempo de estudar o suficiente para acompanhar os conteúdos trabalhados;	125	15,00
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

Gráfico 5 - Nível de Satisfação dos alunos em relação ao seu preparado para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas (Geral):



Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A questão mede a satisfação do aluno com as disciplinas e o curso no período. Isso se dá pela semelhança entre as próprias questões, porém, comparando com a análise do desempenho docente, verifica-se que a avaliação quanto ao desempenho pedagógico-didático dos professores, no geral, foi favorável, mostrando a satisfação dos discentes em relação às atividades e ao perfil dos professores da Faculdade SMG, o que evidencia que a insatisfação não tem como causa o desempenho dos professores, mas sim com relação às próprias disciplinas do período, a disponibilidade de tempo do aluno dedicado aos estudos e trabalhos extra sala e ao próprio esforço pessoal.

Tabela 21 - Participação do Discente em Atividades de Pesquisa e/ou Extensão

Questão 22 - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa e/ou extensão da SMG? (ex. Projeto Integrador)	Qde. Alunos	%
SIM	668	80,00
NÃO	84	10,00
Não, mas tenho interesse	84	10,00
TOTAL	835	100

A Tabela 21 demonstra que 80% dos respondentes estão envolvidos em atividades de Pesquisa e/ou Extensão, por exemplo Projeto Integrador de 1º aos últimos semestres de todos os cursos. No entanto 10% dos respondentes afirmaram que não participam e 10% Não participam mas tem interesse, desta forma as Coordenações e Colegiados de Cursos e os professores envolvidos devem incentivá-los, cabendo as coordenações de Curso analisar os motivos e estabelecer estratégias junto aos colegiados de cursos pelos quais 20% dos respondentes ainda não participam de atividades de Pesquisa e/ou Extensão.

Tabela 22 – Motivação para a Participação das Atividades Acadêmicas

Questão 24 - O motivo principal que o(a) leva a participar das atividades acadêmicas durante a graduação são:	Qde. Alunos	%
Interesse Pessoal	418	50,00
Estímulo dos Professores	167	20,00
Estímulo de Colegas	167	20,00
Somente para cumprir com as Atividades Complementares	84	10,00
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 22 demonstra que 50% dos respondentes participam das atividades acadêmicas durante a graduação por “Interesse Pessoal”, podendo, assim afirmar que para crescimento tanto pessoal, como de capacitação profissional. 20% afirmam que participam por “Estímulo dos Professores” o que demonstra comprometimento do corpo docente. 20% afirmam que participam por “Estímulo de Colegas”, o que de certa forma requer atenção por parte das coordenações e professores, quanto aos trabalhos em equipe, pois pode não haver o empenho efetivo por parte do aluno. Atenção maior pelo fato de 10% dos respondentes optarem pela alternativa de que participam ”**Somente para cumprir com as Atividades Complementares**” obrigatórias na grade curricular dos cursos.

Tabela 23 – Dificuldades encontradas para participação de outras Atividades Acadêmicas

Questão 25 - As dificuldades encontradas para participar de outras atividades acadêmicas relacionaram-se a:	Qde. Alunos	%
Falta de Tempo	585	70,00
Falta de Interesse	42	5,00
Falta de Oportunidade	42	5,00
Falta de Recurso Financeiro	167	20,00
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

Na Tabela 23, o índice de 70% dos respondentes optaram pela alternativa “Falta de Tempo” em relação às dificuldades encontradas para participar de outras atividades acadêmicas; enquanto 20% elegeram a alternativa “Falta de Recurso Financeiro”; no entanto 5% afirmam “Falta de Interesse” e 5% alegam “Falta de Oportunidade”, o que não procede visto que todos os cursos ofertam atividades de Extensão e a Instituição realiza Eventos anuais que possibilitam a participação dos acadêmicos.

A C.P.A. entende que a falta de interesse e comprometimento de 10% dos respondentes conforme Tabela 23, é uma responsabilidade social da IES, pois a maioria dos calouros vem de ensino um médio deficitário, em contra partida a sociedade em si vive uma real inversão de valores gerando “confusão” em pensamentos tão jovens. É preciso atenção por parte da Equipe Pedagógica em atuar de forma conjunta com os Colegiados de Cursos, Coordenadores e Professores de forma a estabelecerem ações junto aos primeiros semestres, pois trata-se de um momento de transição para o aluno em que passada do ensino médio, com pensamento único de “passar de ano”, para a vida acadêmica em que mudam-se os cenários e os atores, cuja complexidade possui características de cada área de formação.

O Aluno precisa entender que para se tornar um profissional “empregável” precisa primeiro ter sido um bom aluno, ético com as Políticas Institucionais, com os colegas e com o corpo docente, participativo e envolvido nas atividades acadêmicas. Há parâmetros que delineiam a realização dos papéis sociais, sobretudo, nas relações de trabalho, Rios (1999, p. 20) reitera que ao falar de desempenho faz “referência ao que é preciso fazer na representação de cada papel [...]. Como seres sociais, o que somos está sempre ligado ao que devemos ser”.

A participação dos alunos na classificação, na auto-avaliação de sua vida acadêmica, ou mesmo na identificação das suas aprendizagens, torna-se vital para o crescimento da **Faculdade SMG**, no entanto, é necessário promover uma forma mais profunda de auto-avaliação, pois a apreciação crítica do aluno, relativamente ao seu trabalho e ao seu processo

de aprendizagem, permite identificar e compreender as etapas que o constituem, analisar e compreender os erros cometidos e os sucessos alcançados, porém não permite, por exemplo, identificar o por que da insatisfação com a qualidade do período do curso, bem como a insatisfação com as disciplinas do período.

9. AVALIAÇÃO DO COORDENADO

Este processo avaliativo não tem caráter punitivo, nem para o docente e muito menos para o coordenador de curso.

Avalia-se, para se ter parâmetro de autocrítica, para confirmar ou negar o norte das ações. No caso específico da ação docente, serve, principalmente, para corrigir e aperfeiçoar a prática docente. O desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e administrativos da instituição depende da capacidade de autocrítica de todos os seus agentes.

A Avaliação também serve de parâmetros para a medição do conhecimento dos discentes das Funções do Coordenador de Curso, desta forma o questionário aplicado contou com 6 questões para este fim.

Seguem os resultados das avaliações:

Tabela 24 - Elaboração do Projeto Pedagógico, revisão e melhorias para o Curso

Questão 15 - O(a) Coordenador(a) Elabora, implementa e avalia o Projeto Pedagógico da SMG, tendo em vista os desafios do cotidiano acadêmico, as modalidades e turnos em funcionamento, visando à melhoria da qualidade da educação, em consonância com as diretrizes educacionais do curso no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão?	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	626	75
Atende Parcialmente	114	14
Precisa Melhorar	84	10
Não Atende	0	0
Prefiro Não Opinar	12	1
TOTAL	835	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 24 apresenta os resultados da Questão 15, sendo o índice de 75% em que os alunos respondentes afirmam que o(a) Coordenador(a) “**Atende Plenamente**”, a “Elabora, implementa e avalia o Projeto Pedagógico da SMG, tendo em vista os desafios do cotidiano acadêmico, as modalidades e turnos em funcionamento, visando à melhoria da qualidade da educação, em consonância com as diretrizes educacionais do curso no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão”, enquanto 14% atende parcialmente e 10% elegeram a afirmativa de que “Precisa Melhorar”, e por fim 1% “Prefiro Não Opinar”.

Tabela 25 - Desempenho do Coordenador ao Elaborar o Plano de Trabalho do Semestre

Questão 16 - O(a) Coordenador(a) elaborou o plano de trabalho do semestre, indicando metas, estratégias de formação, acompanhamento e avaliação dos impactos da formação continuada e reuniões com a Equipe Docente para Gestão Pedagógica do Curso?	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	430	51,00
Atende Parcialmente	348	42,00
Precisa Melhorar	21	3,00
Não Atende	0	-
Prefiro Não Opinar	36	4,00
TOTAL	835	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 25 apresenta os resultados da Questão 16, sendo o índice de 51% em que os alunos respondentes afirmam que o(a) Coordenador(a) “**Atende Plenamente**”, a “Elabora o plano de trabalho do semestre, indicando metas, estratégias de formação, acompanhamento e avaliação dos impactos da formação continuada e reuniões com a Equipe Docente para Gestão Pedagógica do Curso”, enquanto 42% atende parcialmente e 3% elegeram a afirmativa de que “Precisa Melhorar”, e por fim 4% “Prefiro Não Opinar”. O que sugere que o aluno não tem certeza da ocorrência deste Planejamento. Requer que os Coordenadores Partilhem com as Turmas não só com os Líderes, pois algumas informações podem não chegar a toda turma.

Tabela 26 - Acompanhamento e Avaliação do Processo contínuo de Avaliação

Questão 17 - O(a) Coordenador(a) Acompanha e avalia junto com a equipe docente o processo contínuo de avaliação, nas diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como garante os registros do processo pedagógico?	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	543	65,00
Atende Parcialmente	161	19,28
Precisa Melhorar	117	14,00
Não Atende	14	1,68
Prefiro Não Opinar	543	65,00
TOTAL	835	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 26 apresenta os resultados da Questão 17, se o “Coordenador acompanha e avalia junto com a equipe docente o processo contínuo de avaliação, nas diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como garante os registros do processo pedagógico”, em que 65% dos respondentes afirmam que “Atende Plenamente”, enquanto, 19,28% afirmam que “Atendem Parcialmente”, 14% optaram pelo “Precisa Melhorar” e 1,68% “Não Atendem”. E por fim 65% elegeram a opção “Prefiro não Opinar”, necessitando os

coordenadores, professores e membros do Colegiado e NDE, partilharem com os alunos que a construção do curso não se baseia somente em sala de aula, existindo todo um trabalho conjunto para que a IES atinja a excelência no ensino superior.

Nota-se que 33,28% optaram por “Precisa Melhorar e Não Atende”, verificando as questões discursivas da presente avaliação, demonstra que o aluno inserido nestes índices ainda identificam o Coordenador como co-responsável pelos procedimentos relativos ao atendimento, setor financeiro e com poderes para alteração das Políticas Institucionais cujo interesse é individual e não coletivo por parte do(s) aluno(s).

Por outro lado 14% afirmam que o Coordenador “Precisa Melhorar”, da mesma forma analisando as respostas discursivas, alguns alunos entendem que o Coordenador precisa estar em uma sala, para se o caso do aluno precisar, o coordenador estará disponível para resolver questões que podem ser resolvidas via e-mail, whatsapp, protocolo e atendimento e os coordenadores possuem agenda de trabalho que é comunicada a cada início de semestre aos alunos, atendimento e encaminhadas via e-mail aos líderes de turmas, bem como disponíveis nos murais de recados nos corredores dos três Campus da IES (Av. São Paulo/Regina Mundi e Catuaí).

Tabela 27 - Análise dos dados obtidos referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem

Questão 18 - O(a) Coordenador(a) Analisa os dados obtidos referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem, expressos nas avaliações internas e externas da SMG garantindo a implementação de ações voltadas para melhorias e padronizações?	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	334	40,00
Atende Parcialmente	237	28,32
Precisa Melhorar	167	20,00
Não Atende	14	1,68
Prefiro Não Opinar	84	10,00
TOTAL	835	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 27, apresenta os resultados da Questão 18, que busca “analisar se os dados referentes as dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem, expressos nas avaliações internas e externas da SMG, como forma de garantir a implementação de ações voltadas para melhorias e padronizações”.

Os índices demonstram que 40% dos entrevistados afirmam que o Coordenador “Atende Plenamente”, 28,32% elegeram a alternativa “Atende Parcialmente”, 20% dos respondentes afirmaram que Precisa Melhorar e 1,68% afirmaram que “Não Atende” e 10% “Prefiro não Opinar”.

Ressalta-se que os coordenadores reúnem-se semanalmente para discutirem as fragilidades e potencialidades dos cursos, estabelecerem estratégias junto a Direção Acadêmica, além de a cada início de semestre reunir-se com os N.D.E., Colegiados e Professores durante a semana pedagógica, para avaliarem o semestre que findou, rever Planos e Estratégias de Ensino e elaborarem os Planejamentos de Ensino/Pesquisa e Extensão para o semestre que se inicia. Ao analisar as questões discursivas, os respondentes em parte, relacionaram a insatisfação às fragilidades do Ead. Enquanto outros interesses pessoais em relação isolada com desempenho em sala, cumprimento de prazos de entregas de trabalhos e participação em eventos institucionais.

Tabela 28 - Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula

Questão 19 - O(a) Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula para observação de todo o ambiente acadêmico e mantém contato mais próximo com professores e alunos? (e-mail/whatsapp/redessociais/etc)	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	668	80,00
Atende Parcialmente	84	10,00
Precisa Melhorar	84	10,00
Não Atende	0	0,00
Prefiro Não Opinar	0	0,00
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 28, relativa a Questão 19, indaga se o “Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula para observação de todo o ambiente acadêmico e mantém contato mais próximo com professores e alunos”, 80% dos respondentes, afirmam que “Atende Plenamente”, 10% “Atende Parcialmente”, enquanto 10% elegeram a alternativa “Precisa Melhorar”.

O que vai de encontro com a análise da Tabela 25 - analisando as respostas discursivas, alguns alunos entendem que o Coordenador precisa estar em uma sala, para se o caso do aluno precisar o coordenador estará disponível para resolver questões que podem ser resolvidas via e-mail, whatsapp, protocolo e atendimento e os coordenadores possuem agenda de trabalho que é comunicada a cada início de semestre aos alunos, atendimento e encaminhadas via e-mail aos líderes de turmas, bem como disponíveis nos murais de recados nos corredores dos três campus.

Tabela 29 - Coordenador (a) acompanha sistematicamente o desenvolvimento do Plano de Ação da SMG

Questão 20 - O(a) Coordenador (a) acompanha sistematicamente o desenvolvimento do Plano de Ação da SMG; e faz sempre que necessárias interferências e retomadas tendo em vista o aprimoramento e redimensionamento da prática de ensino?	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	418	50,06
Atende Parcialmente	417	49,94
Precisa Melhorar	0	0
Não Atende	0	0
Prefiro Não OpinaR	0	0
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 29, relativa a Questão 20, se o “Coordenador (a) acompanha sistematicamente o desenvolvimento do Plano de Ação da SMG; e faz sempre que necessárias interferências e retomadas tendo em vista o aprimoramento e redimensionamento da prática de ensino”, demonstra que 50,06% dos respondentes afirmam que o Coordenador “Atende Plenamente” e 49,94% elegeram a alternativa que “Atende Parcialmente”.

Tabela 30 - O Coordenador(a) procura ser resiliente

Questão 21 - O(a) Coordenador(a) procura ser resiliente no dia a dia, pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações contrárias ao Regimento Interno e Normas Institucionais?	Qde. Alunos	%
Atende Plenamente	601	72
Atende Parcialmente	150	18
Precisa Melhorar	84	10
Não Atende	0	0
Prefiro Não OpinaR	0	0
TOTAL	835	100

Fonte: Dados da Pesquisa 2017/1

A Tabela 30, relativa a Questão 21, se o “Coordenador(a) procura ser resiliente no dia a dia, pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações contrárias ao Regimento Interno e Normas Institucionais”, demonstra que 72% dos respondentes afirmam que o Coordenador “Atende Plenamente” e 8% elegeram a alternativa que “Atende Parcialmente”, enquanto 10% optaram por “Precisa Melhorar” e 10% por Prefiro “Não Opinar”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que, com o estabelecimento de procedimentos periódicos de diagnóstico, a Avaliação Institucional contribua para a orientação pedagógica dos cursos, visando à excelência revelada no ensino-aprendizagem; à consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento; e à consolidação da avaliação institucional como parte da cultura organizacional e como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino, em busca da almejada qualidade no Ensino Superior.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco. Constitui-se num sério diagnóstico das deficiências e dos potenciais; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos.

A motivação para a participação no processo avaliativo é essencial em todo o processo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento da proposta. Pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática e emancipadora e dão legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa. Portanto, faz-se necessário a estimulação contínua, por parte de todos os setores envolvidos.

A auto-avaliação institucional, tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

O processo de avaliação institucional é realizado com análise de focos distintos. O primeiro foco foi a **Estrutura dos Cursos de Graduação** seguida da **auto-avaliação dos alunos** e **avaliação docente**. Para o segundo semestre de 2017, novas dimensões serão avaliadas de acordo com as diretrizes do CONAES. Os resultados da Avaliação ficam disponíveis aos interessados no site www.smg.edu.br/Instituição/CPA, com os Diretores da Faculdade e com os Coordenadores de Cursos.

A realização de uma análise comparativa, com os anos anteriores, permite a compreensão do processo de Avaliação Docente, o que se pretende com isso é demonstrar que a partir do levantamento da opinião dos alunos, a **Faculdade SMG** tem conseguido evoluir gradativamente, melhorando significativamente a qualidade do desempenho pedagógico-didático dos seus professores.

Importante é ressaltar que em todos os itens do desempenho pedagógico-didático dos professores houve aumentos nos índices analisados. O aumento considerável ocorreu no nível de titulação do professores, uma vez que os índices comparativos demonstraram um avanço significativo dos professores com Mestrado e Doutorado, sendo que muitos dos professores anteriormente com Especialização, concluíram o mestrado recentemente ou se desligaram da instituição. Este dado deve ser tratado com cuidado para que a política da Faculdade SMG continue mantendo a fidelidade aos padrões exigidos pelo MEC.

Vale ressaltar que no semestre avaliado, ocorreu insatisfação pontuais, dos alunos, com as disciplinas e com a qualidade de EaD do período, o que levou a Direção Acadêmica, Coordenadores dos Cursos e Professores a fazerem uma análise sobre os por quês da insatisfação, antes mesmo da conclusão do presente relatório os casos já estavam resolvidos. Uma vez que por ser um questionário fechado na maioria das questões, oferece a oportunidade do aluno para esboçar o por quê da insatisfação em uma questão aberta ao final da entrevista, o que oportuniza o encaminhamento diretamente à direção antes mesmo da conclusão do relatório.

É importante evidenciar, também, que existe um fenômeno a ser melhor pesquisado, uma vez que a avaliação do corpo docente obteve índices maiores que 80%, o que é uma contradição, em relação, á insatisfação dos alunos com o período. É importante evidenciar que quando foi questionado se de um modo geral, como o aluno avalia a atuação dos professores da SMG no que se refere à dinâmica das aulas ministradas o índice de aprovação superior a 85% (oitenta e três por cento) entre Atende Plenamente e Parcialmente.

As questões 12 e 13 também obtiveram índices de aprovação de 80%, sendo questionado se o coordenador avalia a atuação dos professores do seu curso, quanto ao conhecimento na área em que atuam isso mostra que a insatisfação evidenciada não corresponde a essas respostas, e fica o questionamento, com o que é a insatisfação? Dado a ser esclarecido na próxima avaliação institucional.

O item referente à interação acadêmica, nas questões 10, 22, 24 e 25 ainda permanece abaixo dos índices desejados pela Faculdade SMG e merecem atenção, pois parecem revelar que os nossos alunos ainda não perceberam que os eventos tais como *SIFA*, *Palestras*, Cursos de Extensão, Projetos de Ensino, etc., bem como o Projeto Integrador, são promovidos para que ele perceba as necessidades de uma boa formação profissional para a sua inserção no mercado de trabalho.

Mais uma vez pode-se afirmar que de uma forma geral os resultados da Pesquisa Docente revelam que a transmissão do conteúdo se realiza de uma forma bastante satisfatória, na qual se observa que o relacionamento docente-discentes demonstra que o professor tem transmitido de modo adequado o conteúdo, com aplicações práticas e profissionais e tem conseguido resolver as dificuldades dos alunos, esclarecendo as suas dúvidas.

Quanto a avaliação dos coordenadores é importante evidenciar que quando foi questionado se de um modo geral, como o aluno avalia a atuação dos Coordenadores da SMG no que se refere à “Elaboração do Projeto Pedagógico, revisão e melhorias para o Curso”; “Acompanhamento e Avaliação do Processo contínuo de Avaliação”; “Análise dos dados obtidos referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem”; se o “Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula; Coordenador (a) acompanha sistematicamente o desenvolvimento do Plano de Ação da SMG” e se “O Coordenador(a) procura ser resiliente”, o índice de aprovação foi superior a 80% (oitenta por cento) entre Atende Plenamente e Parcialmente.

Atualmente a Comissão de Avaliação Institucional está alocada junto à Sala dos Professores, por questões operacionais, local em que se realizam as reuniões para elaboração do plano de trabalho, para proposta de Avaliação Institucional da Faculdade SMG, e tem como referência o documento do Sistema Nacional de Avaliação no Ensino Superior – SINAES, que pode ser impresso por meio do site do MEC (www.mec.gov.br) ou como a Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que pode ser acessada pelo site www.inep.gov.br.

A CPA, Comissão de Própria de Avaliação conta com a presença de representantes do quadro funcional técnico-administrativo, dos docentes, das coordenações, dos discentes e da comunidade, para realizar estudos acerca do referencial de avaliação para subsidiar a elaboração da proposta de Programa de Avaliação Institucional para o ano de 2017, já em construção pela Comissão.

A Comissão conta com o cadastro no grupo de discussão virtual (whatsapp e e-mail institucional) e para contatos e discussões acerca do processo de avaliação institucional através do site www.smg.edu.br/instituicao/cpa.

Apesar das conhecidas limitações de uma avaliação Institucional, A Faculdade SMG e a Comissão de Avaliação reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados no Projeto Pedagógico da IES. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

A auto-avaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto - avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição.

O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Por último, os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. Dessa forma, esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Nesta perspectiva, as intenções que permeiam o Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade SMG, perpassam pela ideia de uma avaliação que desloca-se do papel que culturalmente tem cumprido: papel de controle, classificação e punição para ser um processo de regulação na busca de qualidade das ações individuais e coletivas.

Por último, a CPA vem acompanhando e orientando, quando necessário, a devida utilização dos dados da avaliação semestral pela gestão, tanto acadêmica como administrativa. Observa-se que a Direção Acadêmica utiliza esses dados permanentemente e faz um *feedback* semestral com cada coordenador de curso, e quando necessário, com docentes mal avaliados.

Maringá-Pr., 06 de agosto de 2017

C.P.A. - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Denisa Maria Borçato
Presidente e Coordenadora da CPA